



Metrô terá trens novos



75 mil pessoas transportadas ao mês

que o metrô de Teresina transporta, em média, 75 mil pessoas por mês e que o número de passageiros será ampliado após a conclusão da extensão da linha do metrô.

A passagem custa apenas 0,50 para estudantes e passageiros em geral. Crianças, idosos, policiais a serviço e deficientes físicos cadastrados não pagam para circular no metrô, que tem dois vagões climatizados. "No futuro, o metrô de Teresina será eletrificado, pois tem estrutura para que isso aconteça", acrescenta Herbert Matos.

FRATERNIDADE- O diretor-presidente do metrô de Teresina, Herbert Matos, informou que 500 pessoas da região do Dirceu Arcoverde foram transportadas de graça no metrô para participarem da Caminhada da Fraternidade, que aconteceu no último domingo.

Três novos trens vão ser comprados para o metrô de Teresina ainda este ano. Foi o que informou, segunda-feira (21), o diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Teresina, Herbert Matos, acrescentando que a construção do trecho da linha do metrô que vai da Matinha até o centro da cidade está em pleno andamento.

"Existe grande demanda pela extensão dessa linha do metrô e nós nunca deixamos de acreditar na viabilidade desse projeto e de que o fim do embargo da obra é definitivo", comenta Herbert Matos. Ele calcula

Aberto cadastro de entidades para seleção de projetos e cursos

O Governo do Piauí, através da Secretaria de Trabalho e Geração de Rendas/Unidade de Qualificação, mediante homologação da Comissão Estadual de Emprego, autorizou a abertura do processo de cadastramento de entidades e seleção de projetos para qualificação social e profissional. Esse cadastro será executado com recursos do Governo do Estado, do Governo Federal e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Esses recursos foram repassados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, no âmbito do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) para o ano de 2004. Desse processo de seleção poderão participar entidades governamentais, não-governamentais ou ainda intragovernamentais. São cursos de qualificação social e profissional, no âmbito do Plano Territorial de Qualificação.

Serão oferecidos cursos nas áreas de agropecuária, piscicultura, serviços, educação, gestão, informática, construção

civil, transportes, confecções e turismo. Os projetos deverão ser apresentados de acordo com as demandas das Comissões Municipais de Emprego, do Governo do Estado e de setores organizados da sociedade.

O objetivo dos cursos de qualificação é potencializar as cadeias e os arranjos produtivos de interesse do Estado e consolidar o desenvolvimento local e regional sustentável, através da qualificação/requalificação social e profissional de trabalhadores conforme o Plano Nacional de Qualificação.

Para obter o edital, o termo de referência e preencher os formulários (Cadastro da Entidade de Seleção de Cursos), os interessados devem comparecer à Unidade de Qualificação, localizada na Avenida José dos Santos, 1380, Centro/Sul, em Teresina ou obter informações pelo telefone 221 5787 até o próximo dia 30, das 8 às 13 horas.

Sistema de licitação traz economia para Estado

A Coordenadoria de Controle das Licitações Públicas (CCLIP) está implantando o Sistema de Registro de Preços que beneficiará o Estado com expressiva economia. O órgão vem realizando, em média, três licitações por dia.

De acordo com a coordenadora geral da CCLIP, Yonice Pimentel, a instituição estabeleceu um cronograma para 70 sessões relativas aos pregões 1 e 2 para contratação de serviços e aquisição de bens comuns.

Yonice Pimentel ressalta que a CCLIP realizou licitação para o Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) no

município de São Raimundo Nonato, no Sul do Estado, para aquisição de materiais de construção e elétrico, destinado a edificação de casa populares em regime de mutirão, o que resultou em economia da ordem de R\$ 650 mil para o Estado.

A coordenadora geral da CCLIP informou ainda que foi realizado pregão na Secretaria de Saúde do Estado destinado à compra de equipamentos e veículos (ambulâncias e outros) que irão agilizar o atendimento de saúde à população dos municípios piauiense, trabalho licitatório que culminou com economia de R\$ 2,4 milhões para o tesouro estadual.

Fapepi lança Informativo científico dia 24

Sapiência, este é o nome do primeiro informativo científico produzido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI), a ser lançado no auditório central da UESPI, no próximo dia 24 de junho, quinta-feira, a partir das 9 horas.

A FAPEPI é uma fundação vinculada ao Governo do Piauí e tem por objetivo financiar e estimular o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado. Atualmente coordena vários programas e um deles é o de popularização da ciência, o qual busca formas de divulgar à sociedade a importância da Ciência e Tecnologia, muitas vezes restritas aos centros acadêmicos.

O lançamento do primeiro número do Sapiência contará com a presença de pesquisadores e estudantes da UFPI, UESPI, faculdades, escolas e de outros centros. Haverá lançamento de dois livros e, na oportunidade, a FAPEPI assinará o termo de concessão de 110 bolsas de apoio técnico a projetos de pesquisa com financiamento público. O informativo será veiculado trimestralmente não apenas no Piauí, mas em todos os estados do Brasil.

O presidente da FAPEPI, Acácio Vêras, ressaltou que o

Sapiência tem um significado especial para a comunidade científica, pois tem o caráter de levar ciência produzida no Piauí para outros estados, contribuindo para um maior intercâmbio de informações.

"Nesse número, o tema central é transgenia, um assunto polêmico e bastante evidenciado na mídia. Arelado a ele, demos enfoque também para o setor de agrárias, informando sobre o que está sendo pesquisado com mais êxito hoje, principalmente na parte animal, criação de animais para melhoramento genético", disse Acácio Vêras.

O presidente da FAPEPI disse que em cada edição serão trilhados temas a serem abordados por algum setor que passa por um momento especial de produção científica no Piauí. "Por exemplo, destaque para a saúde, uma referência no Piauí, relacionando a mesma com pesquisa de produtos naturais, medicinais, de alimentos, entre outros".

O informativo científico Sapiência é produzido pela FAPEPI e nesse número teve apoio fundamental do Banco do Nordeste (BNB) e da UFPI, contou também com a colaboração de várias instituições, como a UESPI, AESPI, CEUT, FSA, SECOM, CEPRO e SEPLAN